



Trabalho 2018

A IMAGEM COMO INSTRUMENTO PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO RETRATO FALADO – UFF

Ana Cristina da Paixão Silva¹
Ana Karine Ramos Brum²
André Luiz de Souza Braga³
Simone Cruz Machado Ferreira⁴

INTRODUÇÃO: O cuidado com vida através da fotografia busca captar estímulos e projetá-lo através da imagem, deixando claro a realidade que envolvem os danos causados ao paciente por falta da segurança. As interpretações produzidas nas imagens desloca o conhecimento do observador e combina sensações e percepções que ocorrem em sistemas e níveis perceptuais distintos, ou seja, as falhas demonstradas nas imagens fotográficas podem produzir ao observador a percepção de um possível dano ao paciente, por vezes não observados no cotidiano profissional. Não obstante ao pensamento produzido pela imagem fotográfica, vale ressaltar que o profissional enfermeiro precisa buscar novos métodos que contribuam para a qualidade do cuidado. Neste ponto, para que mudanças ocorram é necessário fomentar discussões que tragam o aprendizado a partir da análise das imagens e identificação dos erros cometidos no atendimento ao paciente. O documento fotográfico permite trazer reflexões sobre os fatores de risco e acontecimentos adversos que podem causar danos ao paciente. **OBJETIVOS:** Descrever a experiência do Projeto Retrato Falado: Enfermagem e Sociedade Em Foco, vinculado ao Programa Qualiseg UFF. Estimular uma reflexão entre futuros profissionais da saúde e profissionais formados acerca do cuidado com a vida, utilizando como instrumento a fotografia. **METODOLOGIA:** Consiste em um relato de experiência vivenciado no Projeto Retrato Falado: Enfermagem e Sociedade Em Foco da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense – RJ, onde as atividades realizadas articulam a imagem e a segurança do paciente, através de um plano de trabalho com cronograma para a execução de oficinas. **RESULTADOS:** O pensamento do projeto é baseado na produção artística, interpretada pela fotografia que contribui para a atuação do enfermeiro, partindo do conceito de que o olho, fronteira móvel e aberta entre o mundo externo e o sujeito, tanto recebe estímulos luminosos, quanto se move à procura de alguma coisa, que o sujeito irá distinguir, conhecer ou reconhecer, recortar do contínuo das imagens, medir, definir, caracterizar, interpretar, em suma, pensar². O Projeto Retrato Falado: Enfermagem e Sociedade em Foco é uma iniciativa artística-cultural-histórico-contemporâneo e de educação em saúde. Este é um projeto em desenvolvimento, e articulado ao Programa Qualiseg UFF, que proporciona aos personagens envolvidos a participarem das oficinas em

¹ Relator - 6º período Acadêmica do Curso de Graduação e Licenciatura em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense (EEAAC/UFF). Bolsista extensão do Projeto Projeto Retrato Falado: Enfermagem e Sociedade Em Foco da EEAAC/UFF. Email: anacristinapaixao@outlook.com

² Professora - Adjunto IV – Enfermeira Gerontóloga UFF e SBGG/RJ - Pós-doutora em Enfermagem Cardiovascular- EEAN- UFRJ / SOBENC-RJ - Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração - MFE Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa – EEAAC - Universidade Federal Fluminense – UFF

³ Mestre em Ensino de Ciências da Saúde e do ambiente, professor assistente do Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração - MFE Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa – EEAAC - Universidade Federal Fluminense – UFF – Membro pesquisador do NECIGEN – Núcleo de Estudos em Cidadania e Gerência em Enfermagem

⁴ Doutora em Enfermagem – Professora associada - Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração - MFE Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa – EEAAC - Universidade Federal Fluminense – UFF.



Trabalho 2018

um período pré-estabelecido no plano de execução do projeto. Cada oficina possui atividades específicas, tais como, aprendizado de técnicas fotográficas, fotografar o tema abordado, discutir sobre a imagem captada e documentar as falas, a partir da imagem produzida. Todas estas informações são arquivadas para criação de um fotolivro, dando ao observador as interpretações de cada participante do projeto. Durante a realização das atividades observou-se que não houve resistência ao método utilizado, o que tornou fácil a construção em grupo do conhecimento acerca da segurança do paciente e, no decorrer das oficinas, cada participante demonstrou curiosidade, reflexão e pensamento crítico, deflagrando o interesse de todos, o que facilitou as atividades desenvolvidas. Despertado pela importância do cuidado com a vida, a segurança do paciente é o assunto abordado no projeto, onde se busca minimizar os eventos adversos que ocorrem no atendimento ao paciente, que se não observados podem trazer consequências de diversas magnitudes, incluindo o óbito, um dano irreparável. Esse modelo de ensino-aprendizagem que envolve a imagem como produção de conhecimento é capaz de proporcionar uma reflexão ativa sobre os problemas apresentados, estabelecendo mudanças no conhecimento do profissional, agregado pelas experiências. **CONCLUSÃO:** Busca-se no presente projeto entender a relação existente entre o universo das fotografias, e as às práticas de enfermagem. As informações produzidas por esta relação darão informações ao observador, de maneira fácil e compreensível, despertando sensações e pensamentos, através de análises de imagens geradas. Por mais que os profissionais de saúde se esforcem para oferecer uma assistência de excelência, nem sempre impedem os incidentes adversos, razão pela qual as fotografias detalharão os erros que envolvam o cuidado com a vida do paciente. Entende-se que, quanto maior o nível de entendimento acerca dos assuntos que envolvam as falhas, muito mais eficazes serão as mudanças apresentadas pelos profissionais, para melhor oferecer a qualidade e segurança no atendimento. Por meio da realização das oficinas como estratégia para abordagem sobre a segurança do paciente, tivemos a oportunidade de refletir que a ação do profissional enfermeiro vai além dos conhecimentos teóricos envolvendo a reflexão crítica sobre o cuidado com a vida. O desenvolvimento dessa estratégia favorece uma tomada consciência, onde a enfermagem pode então desenvolver uma postura crítica ativa, uma vez que as mudanças exigem do profissional uma postura diferente, onde o conhecimento técnico-científico deve está associado a um profissional crítico, além de exercer o seu papel de cidadão. **CONTRIBUIÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM:** Construir um novo olhar, uma nova perspectiva, não sendo alvo somente de reflexões, mas também de conhecimento prático. A imagem fotográfica e a enfermagem produz um aprendizado como fator transformador na produção de conhecimento e pensamento crítico. Torna-se possível trabalhar a qualidade no atendimento, a segurança do paciente, a responsabilidade do cuidado com a vida, a comunicação e a interação com outros profissionais, através de uma atividade onde as imagens, “falam” por si só, sobre a necessidade de uma efetiva segurança do paciente. Por tal razão o cuidado de enfermagem implica em construir um novo caminho a cada dia. Isso estimula a formação de um enfermeiro diferenciado ainda na graduação. Colabora para o desenvolvimento gradual do conhecimento e das habilidades, ampliando o olhar para o mundo de forma compromissada com a promoção em saúde. **DESCRITORES:** Enfermagem; Fotografia; Segurança do Paciente.

EIXO III - Diversidade cultural e o trabalho de enfermagem.

REFERÊNCIAS:

- 1- Nather FC, Bueno JLO. Tempo subjetivo e percepção de movimento em obras de arte. São Paulo, Estudos de Psicologia. 2006, 11(3), 265-74.
- 2- Bosi A. Machado de Assis - O enigma do olhar. São Paulo: Editor Ática;1988. p. 229